

AGENTES TENSOATIVOS: PESQUISANDO NOVAS METODOLOGIAS PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE QUÍMICA

Ana Paula Barbosa da Silva; Tatiane Queiroz Ribeiro; Carla Pires da Silva
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Luiz Satoru Aida (Orientador)
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

A Química é uma ciência essencialmente experimental e seu estudo exige a realização de atividades práticas. No Ensino Médio (E.M.), este tipo de atividade ganha importância a medida que se consegue relacionar as teorias estudadas em sala de aula com o cotidiano, ou seja, quando há uma maior contextualização do ensino. A pequena carga horária dedicada à disciplina, o excessivo número de alunos em sala e a falta de estrutura (laboratórios e materiais de consumo) dificultam a realização de experimentos. Pensando nisto, realizou-se este trabalho com o objetivo de proporcionar melhorias na compreensão dos conceitos químicos e do rendimento escolar. O trabalho foi realizado em um colégio da rede estadual, com alunos do 2º ano do E.M., em contra turno, para não atrapalhar o conteúdo programático. Inicialmente aplicou-se um questionário, para verificar a expectativa dos educandos com relação ao tema escolhido (agentes tensoativos) e levantar seus conhecimentos prévios; em seguida, aplicou-se mini-cursos teóricos abrangendo conceitos químicos específicos e interdisciplinares. Na sequência foram preparados agentes tensoativos, como xampus e detergentes, no laboratório de ensino do colégio; ao final os alunos foram submetidos a um novo questionário para verificar seus respectivos desempenhos e nível de aproveitamento. No questionário inicial, verificou-se que a maioria dos alunos, até então, não conheciam um laboratório; seus conhecimentos estavam fortemente relacionados a expressões matemáticas e macetes em geral. Muitos alunos sequer conseguiam visualizar os fenômenos químicos, pois possuíam um bloqueio ao aprendizado de ciência. Verificou-se que nas atividades práticas foi estimulado o trabalho em equipe, a cooperação e participação efetiva dos alunos. No questionário final verificou-se um maior apreço pelos alunos acerca da disciplina, e que também houve melhorias na compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula. Concluiu-se que o tema é propício para a realização de um ensino mais contextualizado, não requerendo muitos recursos (experimento de baixo custo e tempo relativamente curto). Novas metodologias de ensino devem ser exploradas para garantir o papel fundamental do Ensino Médio na formação dos estudantes.

anamga@bol.com.br; lsaida@uem.br